
Apresentação de Resultados

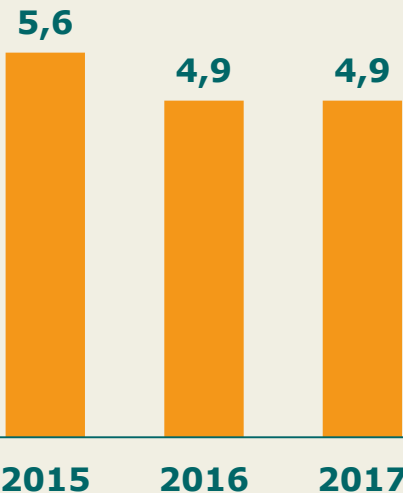
3T17

DESTAQUES 3T17

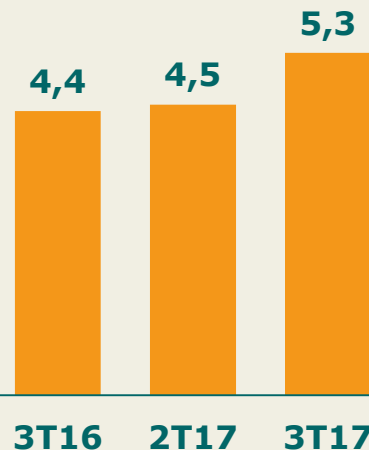
- Maior demanda por gás no Campo de Manati levando a uma melhora em todas as métricas financeiras na comparação trimestral
- FPSO confirmado para chegar no Campo de Atlanta em Dezembro; primeiro óleo programado para 1T18
- Acordos de *farm-out* agregam excepcionais parceiros internacionais
- Blocos adquiridos na 14ª Rodada de Licitações da ANP reforçam o portfólio exploratório da QGEP na Bacia de Sergipe-Alagoas
- Balanço sólido provê flexibilidade financeira; expectativa do primeiro pagamento da Statoil para antes do final do ano

PRODUÇÃO DE GÁS – CAMPO DE MANATI

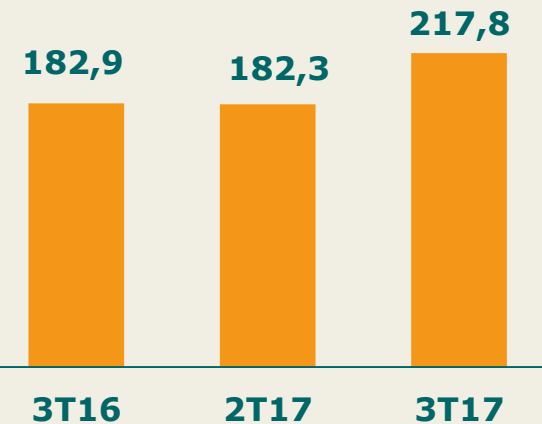
(MMm³ por dia)



(MMm³ por dia)

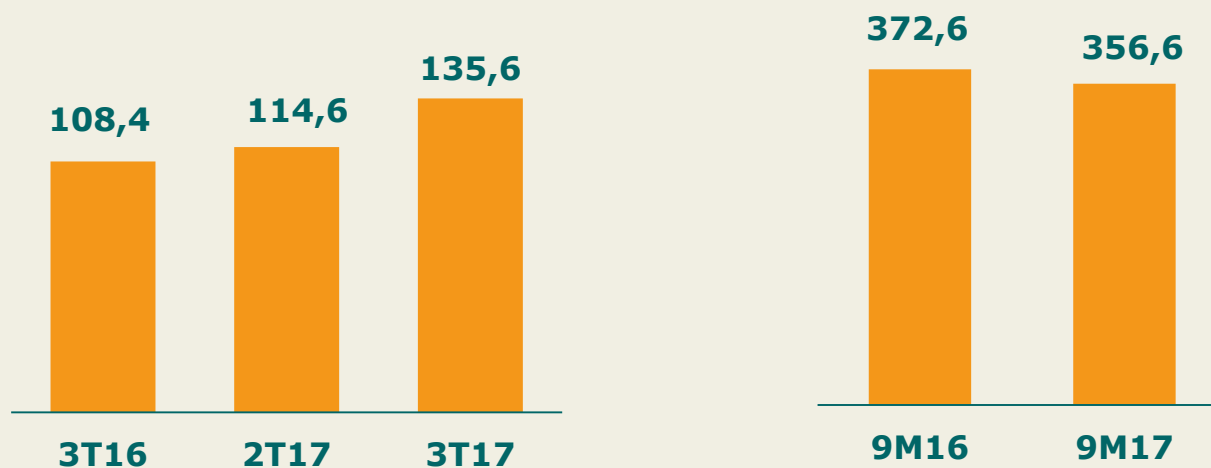


(Produção Total MMm³)



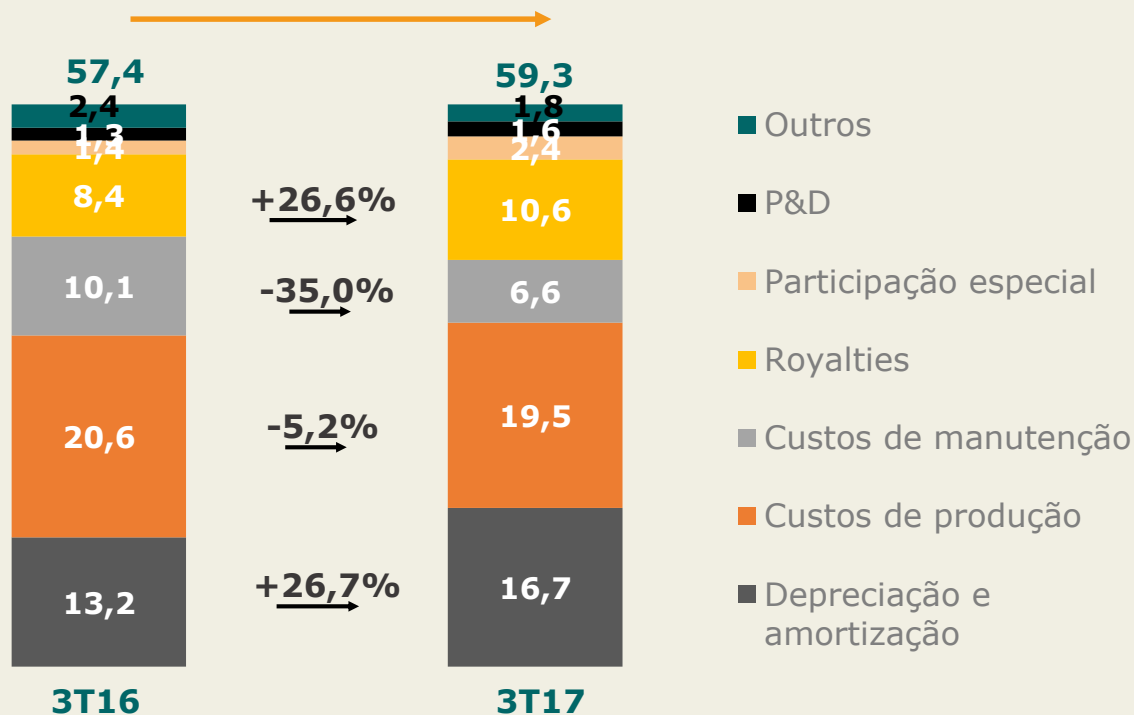
- Produção média diária de 5,3MMm³ no 3T17, +19% vs 3T16, o maior nível do ano
- Aumento da demanda por gás em função do despacho das termoeletricas, como resultado da seca na região Nordeste
- Produção diária ainda não está em plena capacidade, em função do dano em uma das linhas de produção no 2T17. Obras de restauração da linha com conclusão prevista para novembro.

RECEITA LÍQUIDA (R\$ MM)



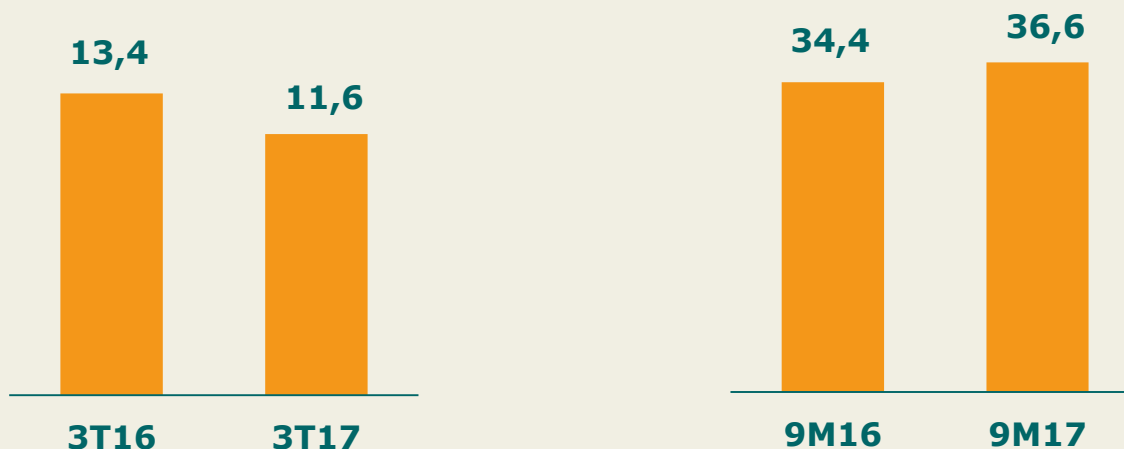
- **3T17:** Receita líquida aumentou 25,1% vs. 3T16, decorrente da maior produção de gás em Manati e do reajuste anual de preços ocorrido no início de 2017
- **9M17:** Receita líquida teve queda de 4,3% vs. 9M16, resultado da menor produção de gás em Manati no período, parcialmente compensada pelo reajuste anual de preços

CUSTOS OPERACIONAIS (R\$MM)



- Custos operacionais totais somaram R\$59,3 MM no 3T17, +3,2% vs 3T16, devido a maiores despesas de depreciação e amortização e de royalties, refletindo o aumento da produção
- Custos de manutenção totalizaram R\$6,6 MM, -35,0% vs. 3T16, em função da conclusão das atividades de pintura e manutenção da plataforma de Manati no 2T17. Esse valor já inclui R\$4,0 MM para reparo da linha de produção
- Nos 9M17 vs. 9M16, custos operacionais caíram 7,0% devido aos menores custos com depreciação e amortização, refletindo a menor produção no período

DESPESAS G&A(R\$MM)

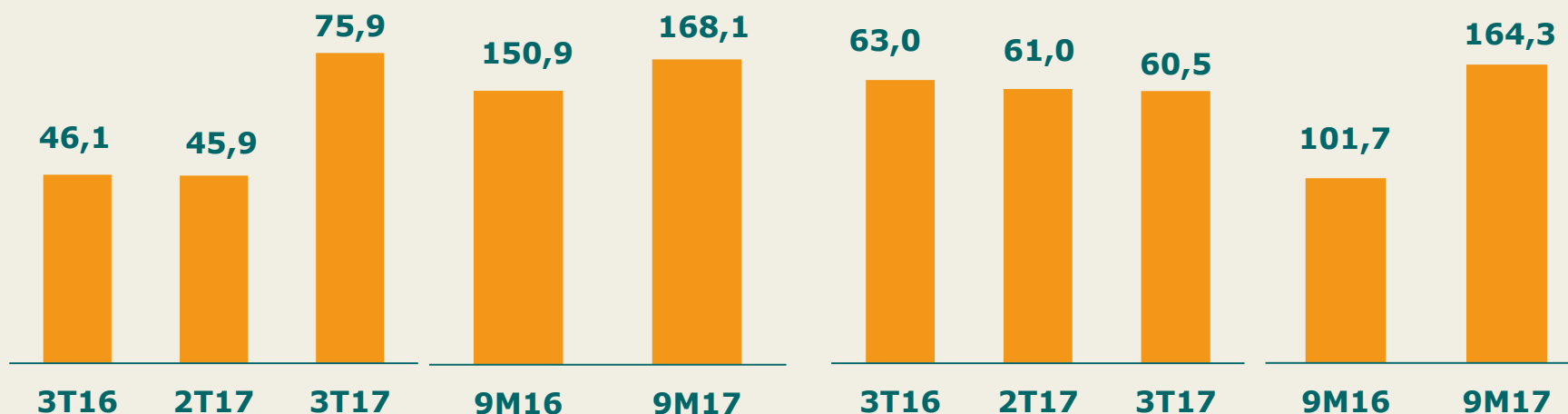


- **3T17: G&A tiveram queda de 12,8% vs. 3T16, refletindo a redução na alocação de despesas com o plano de opção de ações e otimização nas despesas com pessoal**
- **9M17: G&A aumentaram 6,3% vs. 9M16, refletindo a redução na alocação de despesas aos parceiros nos blocos em que a QGEP é a operadora, parcialmente compensado por otimização nas despesas com pessoal**

RENTABILIDADE (R\$MM)

EBITDAX

LUCRO LÍQUIDO



- **3T17:** EBITDAX teve aumento de 64,5% vs. 3T16, em função de maior produção e menores despesas administrativas, com margem EBITDAX de 56,0%. Lucro líquido reduziu 3,9% vs. 3T16, em função do aumento do lucro operacional compensado por menor resultado financeiro.
- **9M17:** EBITDAX subiu 11,5% vs. 3T16, refletindo maior produção e menores custos, com margem EBITDAX de 40,0%. Lucro líquido teve aumento de 61,6% vs. 3T16, com aumento do resultado financeiro compensando a queda na receita no período.

CAPEX

2017-2018

2017

US\$50MM



US\$26MM

Campo de Atlanta

US\$23 MM

em atividades de exploração, sendo **US\$9 MM** em aquisição de sísmica para Blocos 11^a Rodada

2018

US\$57MM

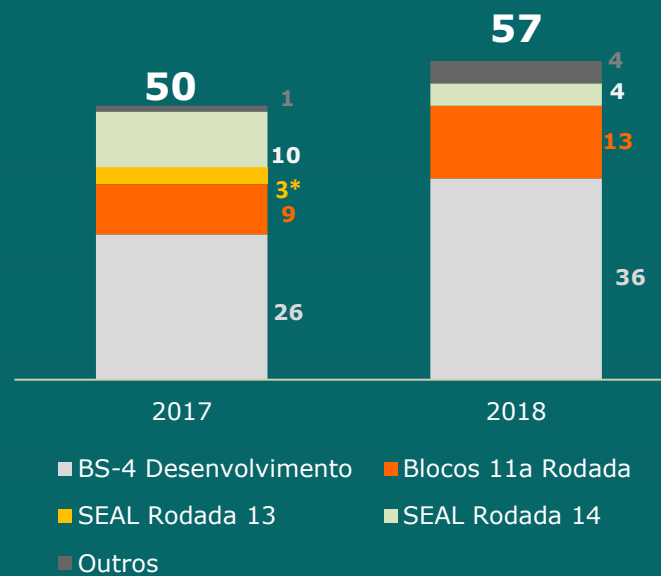
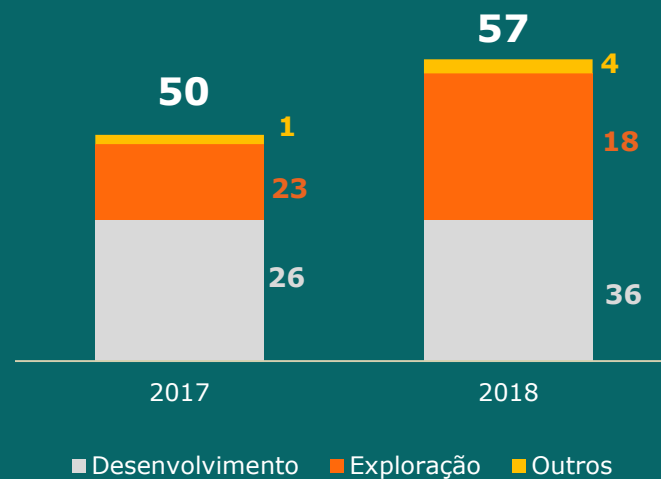


US\$36MM

Campo de Atlanta

US\$21 MM

em atividades de exploração, sendo **US\$13 MM** em aquisição de sísmica para Blocos 11^a Rodada



*Deste valor, U\$1,5 milhão será reembolsado em função dos acordos de farm out para os blocos SEAL-M-351 e SEAL-M-428 com a ExxonMobil e Murphy Oil.

PORTFÓLIO RELEVANTE

PRODUÇÃO - MANATI

- Capacidade de Produção de **5,3 MMm³/dia** ao fim do 3T17
- *Guidance* de produção média para 2017 permanece em **4,9MMm³/dia** e está estimado em **5,1MMm³/dia** para 2018.
- Capacidade total do Campo deve ser restabelecida em novembro, após conclusão do reparo na linha de produção

DESENVOLVIMENTO - ATLANTA

- Aditivo ao contrato de afretamento do FPSO
- FPSO com chegada confirmada dezembro de 2017
- **Primeiro óleo** esperado para o 1T18

EXPLORAÇÃO

- **Bacia de Sergipe-Alagoas**
 - **Processo de farm-out** concluído com sucesso: QGEP retém 30% da participação e ExxonMobil e Murphy Oil adquirem 50% e 20%, respectivamente
 - O mesmo consórcio adquire blocos **SEAL-M-501** e **SEAL-M-503** na 14^a Rodada de Licitações da ANP. Esses blocos são adjacentes aos Blocos **SEAL-M-351** e **SEAL-M-428**
 - Aquisição de dados sísmicos 3D para os quatro blocos planejada para 2018
- **Blocos da 11^a Rodada de Licitações**
 - Bacias de Foz do Amazonas, Ceará, Espírito Santo e Pará-Maranhão – potencial em avaliação
 - Reinício dos processos de farm-out de Pará-Maranhão e Foz do Amazonas em 2018

SUBSTANCIAL PORTFÓLIO EXPLORATÓRIO



Crescimento e diversificação da base de ativos da QGEP ao longo da costa brasileira

1

Produção

3

Desenvolvimento

13

Exploração

RESUMO E PERSPECTIVAS

- **Ambiente operacional e regulatório no país continua a melhorar**
- **Desempenho acumulado da QGEP até o momento aponta para melhores resultados em 2017 vs 2016**
- **Transações relevantes fortalecem os fundamentos da Companhia**
 - Projeção de crescimento de 4% na produção de Manati em 2018
 - Segundo ativo produtivo entrando em operação no 1T18, com 20kbbl/dia
 - Capex de longo prazo significativamente reduzido
 - *Farm-outs* bem-sucedidos atraíram parceiros globais
 - Novo consórcio teve participação relevante na 14ª Rodada de Licitações
- **Ingressando em 2018 com balanço sólido, compromissos de capital de curto prazo equacionados, potencial para *farm-outs* e apetite para oportunidades de investimento**

QGEP: bem posicionada para crescer



**Alta
eficiência
operacional**



**Relevante
expertise
técnico**



**Otimização
contínua do
portfólio**



**Flexibilidade
Financeira**

15

Blocos
no Portfólio

+50%

Margem
EBITDAX
Média
2017

R\$1,4 bi

Saldo de
Caixa
Médio
2017

+R\$1bn

Caixa Líquido
Média
2017

Nota Legal

Este documento contém algumas afirmações e informações relacionadas à Companhia que refletem a atual visão e/ou expectativa da Companhia e de sua administração a respeito de suas atividades futuras. Algumas afirmações e informações são baseadas em previsões, projeções, indicam ou implicam resultados, performance ou realizações futuras, podendo conter palavras como "acreditar", "prever", "esperar", "contemplar", "provavelmente resultará" ou outras palavras ou expressões de aceção semelhante. Tais afirmações estão sujeitas a uma série de riscos, incertezas e premissas. Advertimos que diversos fatores importantes podem fazer com que os resultados reais divirjam de maneira relevante dos planos, objetivos, expectativas, estimativas e intenções expressas neste documento, de forma que não há qualquer garantia de que as projeções ou conclusões aqui mencionadas serão realizadas e/ou atingidas. Em nenhuma hipótese a Companhia ou seus conselheiros, diretores, representantes ou empregados serão responsáveis perante quaisquer terceiros (inclusive investidores) por decisões ou atos de investimento ou negócios tomados com base nas informações e afirmações constantes desta apresentação, e tampouco por danos indiretos, lucros cessantes ou afins. A Companhia não tem intenção de fornecer aos eventuais detentores de ações uma revisão das afirmações ou análise das diferenças entre as afirmações e os resultados reais. É recomendado que os investidores analisem detalhadamente o prospecto da QGEP, incluindo os fatores de risco identificados no mesmo. Esta apresentação não contém todas as informações necessárias para uma completa avaliação de investimentos na Companhia. Cada investidor deve fazer sua própria avaliação, incluindo os riscos associados, para tomada de decisão de investimento.

Relações com Investidores

QGEP Participações S.A.

Av. Almirante Barroso, nº 52

sala 1301 Centro

Rio de Janeiro, RJ

CEP: 20031-918

Telefone RI: +55 21 3509-5800

Fax: +55 21 3509-5958

E-mail: ri@qgep.com.br

www.qgep.com.br/ri